



MATEMÁTICA

Questão 1

Considere os seguintes conjuntos numéricos \mathbb{N} , \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} , $\mathbb{I} = \mathbb{R} - \mathbb{Q}$ e considere também os seguintes conjuntos:

$$A = (\mathbb{N} \cup \mathbb{I}) - (\mathbb{R} \cap \mathbb{Z})$$

$$B = \mathbb{Q} - (\mathbb{Z} \cap \mathbb{N})$$

$$D = (\mathbb{N} \cup \mathbb{I}) \cup (\mathbb{Q} \cap \mathbb{N})$$

Das alternativas abaixo, a que apresenta elementos que pertencem aos conjuntos A, B, e D, nesta ordem, é :

- (A) $-3; 0,5$ e $\frac{5}{2}$.
- (B) $\sqrt{20}; \sqrt{10}$ e $\sqrt{5}$.
- (C) $-\sqrt{10}; -5$ e 2 .
- (D) $\frac{\sqrt{3}}{2}; 3$ e $2,3\bar{1}$.

Gabarito: Letra D

$$A = (\mathbb{N} \cup \mathbb{I}) - (\mathbb{R} \cap \mathbb{Z}) = (\mathbb{N} \cup \mathbb{I}) - \mathbb{Z} = \mathbb{I}$$

$$B = \mathbb{Q} - (\mathbb{Z} \cap \mathbb{N}) = \mathbb{Q} - \mathbb{Z}_+$$

$$D = (\mathbb{N} \cup \mathbb{I}) \cup (\mathbb{Q} - \mathbb{N}) = \mathbb{R}$$

$$-3 \notin A; \sqrt{10} \notin B; e -5 \notin B$$

$$\frac{\sqrt{3}}{2} \in A; 3 \in B; 2,3\bar{1} \in D.$$

Questão 2

Considerando os números complexos z_1 e z_2 , tais que:

- z_1 é a raiz cúbica de $8i$ que tem afixo no segundo quadrante;
- z_2 é raiz da equação $x^4 + x^2 - 12 = 0$ e $\text{Im}(z_2) > 0$.

Pode-se afirmar que $|z_1 + z_2|$ é igual a:

- (A) $2\sqrt{3}$.
- (B) $3 + \sqrt{3}$.
- (C) $1 + 2\sqrt{2}$.
- (D) $2 + 2\sqrt{2}$.

**Gabarito: Letra A.**

$$z_1 = \sqrt[3]{8i} = \sqrt[3]{8 \operatorname{cis} \frac{\pi}{2}} = 2 \operatorname{cis} \left(\frac{\frac{\pi}{2} + 2k\pi}{3} \right), k = 0, 1, 2.$$

$$\text{como } z_1 \in 2^{\text{a}} \text{ Q: } z_1 = 2 \operatorname{cis} \frac{5\pi}{6} = -\sqrt{3} + i \quad (k = 1)$$

$$x^4 + x^2 - 12 = 0 \Rightarrow x^2 = -4 \text{ ou } x^2 = 3 \Rightarrow x = \pm 2i \text{ ou } x = \pm \sqrt{3}, \text{ como } \operatorname{Im}(z_2) > 0 : z_2 = 2i$$
$$|z_1 + z_2| = |-\sqrt{3} + 3i| = \sqrt{3+9} = 2\sqrt{3}.$$

Questão 3

A sequência $\left(x, 6, y, y + \frac{8}{3}\right)$ é tal, que os três primeiros termos formam uma progressão aritmética, e os três últimos formam uma progressão geométrica.

Sendo essa sequência crescente, a soma de seus termos é:

- (A) $\frac{92}{3}$
- (B) $\frac{89}{3}$
- (C) $\frac{86}{3}$
- (D) $\frac{83}{3}$

Gabarito: Letra C.

$$\left(6, y, y + \frac{8}{3}\right) PG \Rightarrow y^2 = 6 \left(y + \frac{8}{3}\right) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow y^2 - 6y - 16 = 0 \Rightarrow y = 8 \text{ ou } y = -2$$

Como a sequência é crescente: $y = 8$

$$(x, 6, y) = (x, 6, 8) PA \Rightarrow x = 4$$

$$\text{Somando: } 4 + 6 + 8 + 8 + \frac{8}{3} = \frac{86}{3}$$



Questão 4

As raízes da equação algébrica $2x^3 - ax^2 + bx + 54 = 0$ formam uma progressão geométrica.

Se $a, b \in \mathbb{R}$, $b \neq 0$, então $\frac{a}{b}$ é igual a:

- (A) $\frac{2}{3}$.
- (B) 3.
- (C) $-\frac{3}{2}$.
- (D) $-\frac{1}{3}$.

Gabarito: Letra D.

$\left(\frac{r}{q}, r, rq\right)$ raízes.

Por Girard: $r^3 = -\frac{54}{2} = -27$. Como r é raiz $P(r) = 0 \Rightarrow$

$$\Rightarrow 2r^3 - ar^2 + br + 54 = 0 \Rightarrow r = \frac{b}{a} \in \mathbb{R}.$$

Logo, $r = -3$

Donde $\frac{a}{b} = \frac{-1}{3}$.

Questão 5

Num acampamento militar, serão instaladas três barracas: I, II, e III. Nelas serão alojados 10 soldados, dentre eles o soldado A e o soldado B, de tal maneira que fiquem 4 soldados na barraca I, 3 na barraca II e 3 na barraca III.

Se o soldado A deve ficar na barraca I e o soldado B **NÃO** deve ficar na barraca III, então o número de maneiras distintas de distribuí-los é igual a:

- (A) 560.
- (B) 1.120.
- (C) 1.680.
- (D) 2.240.

Gabarito: Letra B

Total de casos (B pode estar na 3ª barraca):

$$C_{9,3} \cdot C_{6,3} \cdot C_{3,3} = \frac{9!}{6!3!} \cdot \frac{6!}{3!3!} = 1.680$$

Casos em que B fica na 3ª barraca:

$$C_{8,3} \cdot C_{5,3} \cdot C_{2,2} = \frac{8!}{5!3!} \cdot \frac{5!}{3!2!} = 560$$

Assim os casos pedidos são: $1.680 - 560 = 1.120$.



Questão 8

Irão participar do EPEMM, Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar, um Congresso de Professores das Escolas Militares, 87 professores das disciplinas de Matemática, Física e Química. Sabe-se que cada professor leciona apenas uma dessas três disciplinas e que o número de professores de Física é o triplo do número de professores de Química.

Pode-se afirmar que:

- (A) se o número de professores de Química for 16, os professores de Matemática serão metade dos de Física.
- (B) o menor número possível de professores de Química é igual a 3.
- (C) o número de professores de Química será no máximo 21.
- (D) o número de professores de Química será maior do que o de Matemática, se o de Química for em quantidade maior ou igual a 17.

Gabarito: Letra C.

Escrevendo como **x** a quantidade de professores de química, então:

QUÍMICA	FÍSICA	MATEMÁTICA
x	3x	87 - 4x

Analisando as opções:

- Se $x = 16 \Rightarrow 3x = 48$ e $87 - 4x = 23$. Portanto, o número de professores de matemática não é a metade do número de professores de física. (falsa)
- Todas as variáveis devem ser maiores ou iguais a zero. Logo, a menor quantidade de professores de química é **zero**. (falsa)
- Para termos o maior valor de x, devemos ter:

$$87 - 4x > 0 \Leftrightarrow x < \frac{87}{4} \Leftrightarrow x \leq 21$$

Logo, o maior x é 21. (verdadeira)

- Para que tenhamos mais professores de química do que de matemática, devemos ter:

$$x > 87 - 4x \Leftrightarrow 5x > 87 \Leftrightarrow x > \frac{87}{5} \Leftrightarrow x \geq 18.$$

Logo, devemos ter minimamente 18 professores de química. (falsa)

Questão 9

Sejam **a** e **b** dois números reais positivos.

As retas **r** e **s** se interceptam no ponto (a, b)

Se $\left(\frac{a}{2}, 0\right) \in r$ e $\left(0, \frac{b}{2}\right) \in s$, então uma equação para a reta t, que passa por (0,0) e tem tangente do ângulo

agudo formado entre r e s como coeficiente angular, é:

- (A) $3bx + (2a^2 - b^2)y = 0$.
- (B) $3bx - b(a^2 + b^2)y = 0$.
- (C) $3ax - a(a^2 + b^2)y = 0$.
- (D) $3bx - 2(a^2 + b^2)y = 0$.

**Gabarito: Letra D**

O coeficiente angular de uma reta r é dado por $\mu_r = \frac{y_B - y_A}{x_B - x_A} = \frac{\Delta y}{\Delta x}$ em que $A = (x_A, y_A)$ e $B = (x_B, y_B)$ são pontos de r . Logo:

$$1) \text{ Se } r \text{ passa por } (a,b) \text{ e } \left(\frac{a}{2}, 0\right) \rightarrow \mu_r = \frac{0 - b}{\frac{a}{2} - a} = \frac{2b}{a}$$

$$2) \text{ Se } r \text{ passa por } (a,b) \text{ e } \left(0, \frac{b}{2}\right) \rightarrow \mu_s = \frac{\frac{b}{2} - b}{0 - a} = \frac{b}{2a}$$

Se θ é o ângulo entre r e s , então :

$$\operatorname{tg} \theta = \left| \frac{\mu_r - \mu_s}{1 + \mu_r \mu_s} \right| = \left| \frac{\frac{2b}{a} - \frac{b}{2a}}{1 + \frac{2b}{a} \cdot \frac{b}{2a}} \right| = \frac{3ab}{2(a^2 + b^2)}$$

Se t a reta que passa pela origem com coeficiente angular igual à tangente de θ , então:

$$t = y (\operatorname{tg} \theta) s \Leftrightarrow y = \frac{3ab}{2(a^2 + b^2)} x \Leftrightarrow 3abx - 2(a^2 + b^2)y = 0$$

Questão 10

Sobre a circunferência de menor raio possível que circunscreve a elipse de equação $x^2 + 9y^2 - 8x - 54y + 88 = 0$ é correto afirmar que:

- (A) tem raio igual a 1. (C) é secante ao eixo das ordenadas.
 (B) tangencia o eixo das abscissas. (D) intercepta a reta de equação.

Gabarito: Letra B.

$$x^2 + 9y^2 - 8x - 54y + 88 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 8x + 16 + 9(y^2 - 6y + 9) - 9 = 0 \Leftrightarrow (x - 4)^2 + 9(y - 3)^2 = 9$$

$$\Leftrightarrow \boxed{\frac{(x - 4)^2}{9} + (y - 3)^2 = 1}. \text{ Daqui, } a = 3 \text{ e } b = 1.$$

Temos uma elipse de centro $(4,3)$ e eixo maior $2a = 6$. A menor circunferência que circunscreve a elipse tem diâmetro $2a = 6$ e centro $(4,3)$

Como a circunferência possui centro em $(4,3)$ e raio 3, tal circunferência tangencia o eixo das abscissas.



Questão 11

Dois corredores partem de um ponto ao mesmo tempo e se deslocam da seguinte forma: o primeiro é tal, que sua velocidade y_1 é dada em função da distância x por ele percorrida através de

$$y_1 = \begin{cases} 4, & \text{se } x \leq 200 \\ \frac{n}{200}x - \frac{n^2 + n - 8}{2}, & \text{se } 200n < x \leq 200(n + 1) \end{cases}$$

em que n varia no conjunto dos números naturais não nulos.

O segundo é tal que sua velocidade y_2 é dada em função da distância x por ele percorrida através de

$$y_2 = \frac{x}{100} + 4.$$

Tais velocidades são marcadas em km/h, e as distâncias, em metros.

Assim sendo, ambos estarão à mesma velocidade após terem percorrido:

- (A) 800 m.
- (B) 900 m.
- (C) 1.000 m.
- (D) 1.100 m.

Gabarito:

Letra C.

Temos $y_1 = \begin{cases} 4, & \text{se } x \leq 200 \\ \frac{n}{200}x - \frac{n^2 + n - 8}{2}, & \text{se } 200n < x \leq 200(n + 1) \end{cases}$ e $y_2 = \frac{x}{100} + 4.$

Para termos os dois corredores à mesma velocidade, podemos ter $\frac{x}{100} + 4 = 4$ e $x \leq 200 \Leftrightarrow x = 0$. Nesse caso, nenhum dos dois corredores percorreu uma distância.

No outro caso, temos:

$$\frac{x}{100} + 4 = \frac{n}{200}x - \frac{n^2 + n - 8}{2} \Leftrightarrow x = \frac{100n(n + 1)}{n - 2}$$

Devemos ter ainda $200n < x \leq 200(n + 1)$.

Assim, $200n < \frac{100n(n + 1)}{n - 2} \leq 200(n + 1) \Leftrightarrow 2 < \frac{n + 1}{n - 2}$ e $\frac{n}{n - 2} \leq 2 \Leftrightarrow 4 \leq n < 5$. Como $n \in \mathbb{N}^*$, devemos

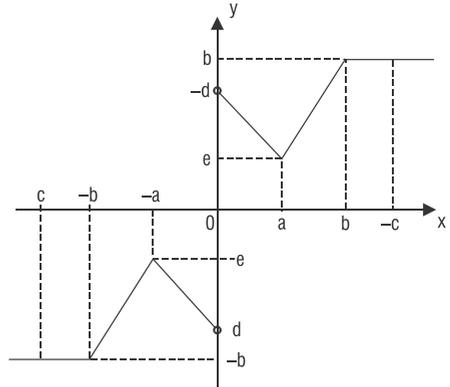
ter $n = 4$ e daí $x = \frac{100 \cdot 4 \cdot 5}{2} = 1000$ m.

**Questão 12**

O gráfico ao lado descreve uma função $f: A \rightarrow B$

Analise as proposições que seguem.

- I. $A = \mathbb{R}^*$
- II. f é sobrejetora se $B = \mathbb{R} - [-e, e]$
- III. Para infinitos valores de $x \in A$, tem-se $f(x) = -b$
- IV. $f(-c) - f(c) + f(-b) + f(b) = 2b$
- V. f é função par.
- VI. $f(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$ e $g(x) = \log_{\frac{1}{2}} x$



São verdadeiras apenas as proposições:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e VI.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e IV.

Gabarito: Letra A.

- I. Verdadeira, pois a função está definida em todos os reais, exceto no 0.
- II. Falsa, pois se $B = \mathbb{R} - [-e, e]$, todo elemento de B maior que b ou menor que $-b$ pertenceria ao contra-domínio, mas não à imagem. além disso, f deixaria de estar bem definida em $x = a$ e $x = -a$, pois $f(a) = e$ e $f(-a) = -e$.
- III. Verdadeira, pois $\forall x \leq -b, f(x) = -b$.
- IV. Verdadeira, pois $f(-c) = b, f(c) = -b, f(-b) = -b$ e $f(b) = b$. Portanto, $f(-c) - f(c) + f(-b) + f(b) = b - (-b) - b + b = 2b$.
- V. Falsa, pois $f(a) = e$ e $f(-a) = -e$. Portanto, $f(a) \neq f(-a)$, já que $e \neq 0$. Na verdade, f é função ímpar.
- VI. Falsa, pois pelo gráfico, $\exists x \in (a, b)$ tal que $f(x) = -d$.

Questão 13

O gráfico de uma função polinomial do segundo grau $y = f(x)$, que tem como coordenadas do vértice $(5, 2)$ e passa pelo ponto $(4, 3)$, também passará pelo ponto de coordenadas

- (A) $(1, 18)$.
- (B) $(0, 26)$.
- (C) $(6, 4)$.
- (D) $(-1, 36)$.

Gabarito: Letra A.**1ª Solução:**

Seendo $f(x) = ax^2 + bx + c$, temos $x_v = 5 \Leftrightarrow \frac{-b}{2a} = 5 \Leftrightarrow b = -10a$.

Então, $f(x) = ax^2 - 10ax + c$. Como $f(5) = 2$ e $f(4) = 3$,

$$\text{teremos ainda: } \begin{cases} -25a + c = 2 \\ -24a + c = 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} -25a + c = 2 \\ a = 1 \end{cases} \Leftrightarrow a = 1 \text{ e } c = 27.$$

Assim, $f(x) = x^2 - 10x + 27$.

Temos $f(0) = 27, f(1) = 18, f(6) = 3$ e $f(-1) = 38$.

Das alternativas, o único ponto pelo qual a função passa é $(1, 18)$.



2ª Solução:

Vértice = (5, 2) $\Rightarrow f(x) = a(x - 5)^2 + 2$

Como $f(4) = 3$, temos $3 = a \cdot (-1)^2 + 2 \Rightarrow a = 1$

$\therefore f(x) = (x - 5)^2 + 2$

A única opção que funciona é (1, 18) já que $f(1) = (-4)^2 + 2 = 18$.

Questão 14

No plano cartesiano, seja P(a, b) o ponto de interseção entre as curvas dadas pelas funções reais f e g

definidas por $f(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$ e $g(x) = \log_{\frac{1}{2}} x$

É correto afirmar que

(A) $a = \log_2 \left\{ \frac{1}{\log_2 \left(\frac{1}{a} \right)} \right\}$

(C) $a = \log_{\frac{1}{2}} \left(\log_{\frac{1}{2}} \left(\frac{1}{a} \right) \right)$

(B) $a = \log_2 (\log_2 a)$

(D) $a = \log_2 \left(\log_{\frac{1}{2}} a \right)$

Gabarito: Letra A.

Como P = (a, b) é o ponto de interseção entre os gráficos de f(x) e g(x), temos:

$$\left(\frac{1}{2}\right)^a = \log_{\frac{1}{2}} a \Leftrightarrow 2^{-a} = \log_{\frac{1}{2}} a \Leftrightarrow$$

$$\log_2 2^{-a} = \log_2 \left[\log_{\frac{1}{2}} a \right] \Leftrightarrow a = -\log_2 \left[\log_{\frac{1}{2}} a \right] \Leftrightarrow$$

$$a = \log_2 \left(\left[\log_{\frac{1}{2}} a \right]^{-1} \right) \Leftrightarrow a = \log_2 \left[\frac{1}{\log_{\frac{1}{2}} a} \right] \Leftrightarrow$$

$$\text{Como } \log_{\frac{1}{2}} a = \log_2 \frac{1}{a}, \text{ temos: } a = \log_2 \left(\frac{1}{\log_2 \frac{1}{a}} \right)$$

Questão 15

Uma piscina com ondas artificiais foi programada de modo que a altura da onda varie com o tempo de

acordo com o modelo $f(x) = 3 \sin\left(\frac{\pi}{2} + \frac{\pi x}{4}\right) \sin\left(\frac{\pi x}{4}\right) \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$ em que $y = f(x)$ é a altura da onda, em

metros, e x o tempo, em minutos.

Dentre as alternativas que seguem, assinale a única cuja conclusão **NÃO** condiz com o modelo proposto.



- (A) A altura de uma onda nunca atinge 2 metros.
(B) Entre o momento de detecção de uma crista (altura máxima de uma onda) e o de outra seguinte, passam-se 2 minutos.
(C) De zero a 4 minutos, podem ser observadas mais de duas cristas.
(D) As alturas das ondas observadas com 30, 90, 150, ... segundos são sempre iguais.

Gabarito: Letra C.

Sabemos que $\sin\left(a + \frac{\pi}{2}\right) = \cos a$ e $\sin 2a = 2 \sin a \cos a$

Com isso,

$$f(x) = 3 \cdot \cos\left(\frac{\pi x}{4}\right) \cdot \sin\left(\frac{\pi x}{4}\right) \cdot \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) = \frac{3}{2} \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) \cdot \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$$

$$f(x) = \frac{3}{2} \sin^2\left(\frac{\pi x}{2}\right)$$

(A) Podemos observar que o máximo da função ocorre quando $\sin^2\left(\frac{\pi x}{2}\right) = 1 \Rightarrow f(x) = \frac{3}{2}$. Logo, a proposição é verdadeira.

(B) Para acharmos os instantes de tempo em que a onda atinge as cristas, devemos resolver a equação:

$$\sin^2\left(\frac{\pi x}{2}\right) = 1 \Rightarrow \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) = \pm 1 \Rightarrow \frac{\pi x}{2} = \frac{\pi}{2} + k\pi \rightarrow x = 1 + 2k, \text{ onde } k \in \mathbb{N}.$$

Os valores de x formam uma PA de razão 2. Logo, a proposição é verdadeira.

(D) Vamos calcular $f(x)$ para $x = 1/2, 3/2, 5/2, \dots$, ou seja, $x = 1/2 + k$, onde $k \in \mathbb{N}$.

$$\text{Temos: } \frac{(2k+1) \cdot \pi}{4} \in \{\pi/4, 3\pi/4, 5\pi/4, 7\pi/4\}; \forall k \in \mathbb{N}.$$

$$\text{Assim: } \sin^2\left[\frac{(2k+1) \cdot \pi}{4}\right] = \frac{1}{2}.$$

Logo, a proposição é verdadeira.

(C) Vemos no item "b" que $x = 1 + 2x$, onde $x \in \mathbb{N}$, são os instantes onde ocorrem as cristas da onda. Substituindo valores de x , achamos que ocorrem somente duas cristas até 4 minutos ($x = 1$ e $x = 3$) e não mais do que duas. Logo, a proposição é **falsa**.



Questão 16

Sejam as funções reais **f**, **g** e **h** definidas por $f(x) = \frac{\text{sen } x}{\text{cossec } x} + \frac{\text{cos } x}{\text{sec } x}$, $g(x) = |\text{sec } x|$ e $h(x) = |\text{cossec } x|$, nos seus domínios mais amplos contidos no intervalo $[0, 2\pi]$.

A(s) quantidade(s) de interseção(ões) dos gráficos de **f** e **g**; **f** e **h**; **g** e **h** é (são), respectivamente:

- (A) 0, 0 e 4.
- (B) 3, 1 e 4.
- (C) 2, 3 e 4.
- (D) 0, 2 e 3.

Gabarito: Letra A.

Podemos simplificar $f(x)$:

$$f(x) = \frac{\text{sen } x}{\frac{1}{\text{sen } x}} + \frac{\text{cos } x}{\frac{1}{\text{cos } x}} = \text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x = 1$$

Porém, $f(x)$ só está definida quando $\text{sec } x$ e $\text{cossec } x$ também estão, ou seja, quando $\text{cos } x \neq 0$ e $\text{sen } x \neq 0$.

Essa condição faz com que não haja interseção de $f(x)$ com $g(x)$ nem $h(x)$. Quando $|\text{sec } x| = 1$; $\text{cossec } x$ não está definida pois $|\text{sec } x| = 1 \rightarrow \text{sec } x = \pm 1 \rightarrow \text{cos } x \rightarrow \pm 1 \rightarrow \text{sen } x = 0$.

O mesmo acontece quando $|\text{cossec } x| = 1$.

Vamos agora calcular as interseções de $g(x)$ e $h(x)$:

$|\text{sec } x| = |\text{cossec } x| \rightarrow \text{sec } x = \pm \text{cossec } x \rightarrow \text{tg } x = \pm 1 \rightarrow x = \frac{\pi}{4} + \frac{k\pi}{2}$. No intervalo $[0, 2\pi]$, existem 4 valores: $\frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}, \frac{5\pi}{4}, \frac{7\pi}{4}$.

Questão 17

Um triângulo é tal que as medidas de seus ângulos internos constituem uma progressão aritmética e as medidas de seus lados constituem uma progressão geométrica.

Dessa maneira, esse triângulo **NÃO** é:

- (A) acutângulo.
- (B) equilátero.
- (C) obtusângulo.
- (D) isósceles.

Gabarito: Letra C.

Considere um triângulo ABC tal que $\hat{A} \leq \hat{B} \leq \hat{C}$. Como os ângulos estão em PA, $2\hat{B} = \hat{A} + \hat{C}$. Daí, $\hat{B} = 60^\circ$



Escrevendo os lados em Pg: $\frac{x}{q}$, x , xq (x é o lado oposto a 60°)

Usando lei dos cossenos, teremos:

$$x^2 = \left(\frac{x}{q}\right)^2 + (xq)^2 - 2 \cdot \frac{x}{q} \cdot xq \cdot \cos 60^\circ$$

$$x^2 = \frac{x^2}{q^2} + x^2q^2 - 2 \cdot x^2 \cdot \frac{1}{2}$$

$$2x^2 = x^2 \left(\frac{1}{q^2} + q^2\right), \text{ sendo } x \neq 0:$$

$$2 = \frac{1}{q^2} + q^2 \Rightarrow q^4 - 2q^2 + 1 = 0 \Rightarrow q^2 = 1$$

Sendo $q > 0$, teremos $q = 1$.

Logo, os lados são iguais, ou seja, o triângulo é acutângulo e também isósceles. Portanto, não pode ser obtusângulo.

Questão 18

Uma pirâmide regular ABCV, de base triangular ABC, é tal que sua aresta lateral \overline{AV} mede 3 cm. Sendo $\sqrt{5}$ cm a altura de tal pirâmide, a distância, em cm, de A à face BCV é igual a

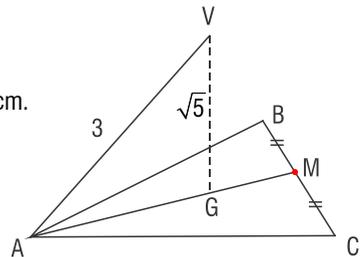
- (A) $\frac{\sqrt{30}}{2}$.
- (B) $\sqrt{7}$.
- (C) $\frac{\sqrt{26}}{2}$.
- (D) $2\sqrt{2}$.

Gabarito: Letra A.

Seja G a projeção de V no plano ABC.

Como a pirâmide é regular, G é baricentro do $\triangle ABC$.

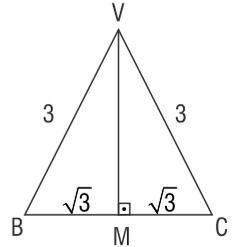
- Pitágoras: $VA^2 = VG^2 + AG^2 \rightarrow 3^2 = (\sqrt{5})^2 + AG^2 \rightarrow AG = 2$ cm.
- G = baricentro $\Rightarrow AG = \frac{2}{3} AM \Rightarrow AM = 3$ cm.
- $\triangle ABC$ equilátero $\Rightarrow AM = \frac{AB\sqrt{3}}{2} \rightarrow AB = \frac{2\sqrt{3}}{3} AM = 2\sqrt{3}$ cm.
= BC.





- No $\triangle VBC$, \overline{VM} é altura. Como $VB = VC = 3$ cm, temos por pitágoras: $VM^2 = VB^2 - BM^2$

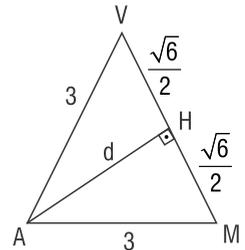
$$VM^2 = 9 - 3 = 6 \Rightarrow VM = \sqrt{6} \text{ cm.}$$



- Pela simetria da pirâmide, sabemos que a distância d pedida é a altura \overline{AH} do $\triangle VAM$. Como $\triangle VAM$ é isósceles ($VA = AM = 3$ cm), $VH = HM = \frac{\sqrt{6}}{2}$ cm.

Logo, por Pitágoras, tem-se $d^2 = 3^2 - \left(\frac{\sqrt{6}}{2}\right)^2$

$$\Rightarrow d^2 = 9 - \frac{6}{4} \Rightarrow d = \frac{\sqrt{30}}{2} \text{ cm.}$$



Comentário:

Também é possível resolver calculando o volume de duas maneiras:

$$V_{\text{ABCV}} = \frac{1}{3} S_{\text{ABC}} \cdot \sqrt{5} = \frac{1}{3} S_{\text{VBC}} \cdot d$$

e a dificuldade é análoga.

Questão 19

Uma caixa cúbica, cuja aresta mede 0,4 metros, está com água até $\frac{7}{8}$ de sua altura.

Dos sólidos geométricos abaixo, o que, totalmente imerso nessa caixa, **NÃO** provoca transbordamento de água é:

- (A) uma esfera de raio $\sqrt[3]{2}$ dm.
- (B) uma pirâmide quadrangular regular, cujas arestas da base e altura meçam 30 cm.
- (C) um cone reto, cujo raio da base meça $\sqrt{3}$ dm e a altura 3 dm.
- (D) um cilindro equilátero, cuja altura seja 20 cm.

Gabarito: Letra D.

O volume total do cubo é de $(0,4 \text{ m})^3 = (4 \text{ dm})^3 = 64\text{L}$.

Como $\frac{1}{8}$ do cubo fica vazio, o volume vazio é igual a 8L.

Para ver qual sólido **NÃO** provoca transbordamento de água. Precisamos identificar aquele que possui volume menor ou igual que 8L.



- esfera de raio $\sqrt[3]{2}$ dm $\Rightarrow V = \frac{4}{3}\pi(\sqrt[3]{2})^3 = \frac{8\pi}{3}L$.
com $\pi > 3$, temos $V > 8L$.
- pirâmide quadrangular regular com arestas da base iguais a 3 dm e $h = 3$ dm.
 $Volume = \frac{1}{3} \cdot 3^2 \cdot 3 = 9L$
 $< 8L$
- cilindro equilátero de $h = 2$ dm
 $\Rightarrow 2R = 2 \Rightarrow R = 1$ dm $\Rightarrow V = \pi \cdot R^2 h = \pi \cdot 1 \cdot 2 = 2\pi L \approx 6,28 < 8L$.
Logo, este sólido satisfaz!
- cone reto com $R = \sqrt{3}$ dm e $h = 3$ dm.
 $\Rightarrow V = \frac{1}{2}\pi R^2 h = \frac{1}{2}\pi \cdot 3 \cdot 3 = 3\pi \approx 9,42 > 8L$.

Resposta: O cilindro equilátero.

Questão 20

As seis questões de uma prova eram tais, que as quatro primeiras valiam 1,5 ponto cada, e as duas últimas valiam 2 pontos cada.

Cada questão, ao ser corrigida, era considerada certa ou errada. No caso de certa, era atribuída a ela o total de pontos que valia e, no caso de errada, a nota 0 (zero).

Ao final da correção de todas as provas, foi divulgado a seguinte tabela:

Nº da questão	Percentual de acertos
1	40%
2	50%
3	10%
4	70%
5	5%
6	60%

A média aritmética das notas de todos os que realizaram tal prova é?

- (A) 3,7
- (B) 3,85
- (C) 4
- (D) 4,15



Gabarito: Letra B.

$$MA = M1 + M2 + M3 + M4 + M5 + M6$$

$$MA = \frac{1,5 \cdot 40}{100} + \frac{1,5 \cdot 50}{100} + \frac{1,5 \cdot 10}{100} + \frac{1,5 \cdot 70}{100} + \frac{2 \cdot 5}{100} + \frac{2 \cdot 60}{100}$$

$$MA = 0,6 + 0,75 + 0,15 + 1,05 + 0,1 + 1,2$$

$$MA = 3,85.$$

PROFESSORES

Rodrigo Villard

Moyses Cohen

Daniel Fadel

Diego Alecyr

Jordan Piva

Matheus Secco

Sandro Davidson

Leo Nascimento